

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta tese
será disponibilizado somente a partir
de 20/10/2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CÂMPUS DE JABOTICABAL

**ABORDAGEM AO CÃO E GATO COM CÂNCER: QUAL A
VISÃO DO SEU TUTOR?**

Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira
Médica Veterinária

2017

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CÂMPUS DE JABOTICABAL**

**ABORDAGEM AO CÃO E GATO COM CÂNCER: QUAL A
VISÃO DO SEU TUTOR?**

**Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira
Orientador: Prof. Dr. Andriago Barboza De Nardi
Coorientador (a): Prof.^a. Dr. Daniel Galera Bernabé
Coorientador (a): Prof.^a. Dr^a. Renata Afonso Sobral**

**Tese apresentada à Faculdade de Ciências
Agrárias e Veterinárias – UNESP – Câmpus
de Jaboticabal, como parte das exigências
para obtenção do título de Doutora em
Medicina Veterinária: Clínica Médica
Veterinária.**

2017

F383a Ferreira, Marília Gabriele Prado Albuquerque
Abordagem ao cão e gato com câncer: Qual a visão do seu tutor?
/ Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira. – – Jaboticabal, 2017
xviii, 94 p. : il. ; 29 cm

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de
Ciências Agrárias e Veterinárias, 2017

Orientador: Andrigo Barboza De Nardi

Coorientador: Renata Afonso Sobral e Daniel Galera Bernabé

Banca examinadora: Paola Castro Moraes, Carlos Eduardo
Fonseca Alves, Annelise Carla Camplesi dos Santos, Christina Haas
Tarabay

Bibliografia

1. Ansiedade. 2. Depressão. 3. Saúde Mental. 4. HADS. 5.
BRUMS. 6. Quimioterapia antineoplásica. I. Título. II. Jaboticabal-
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.

CDU 619:616-006:636.7/.8

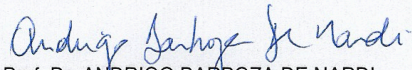
Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação –
Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - UNESP, Câmpus de Jaboticabal.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

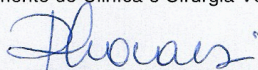
TÍTULO DA TESE: ABORDAGEM AO CÃO E GATO COM CÂNCER: QUAL A VISÃO DO SEU TUTOR?

AUTORA: MARÍLIA GABRIELE PRADO ALBUQUERQUE FERREIRA
ORIENTADOR: ANDRIGO BARBOZA DE NARDI
COORDINADORA: RENATA AFONSO SOBRAL
COORDINADOR: DANIEL GALERA BERNABÉ

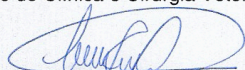
Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Doutora em MEDICINA VETERINÁRIA, área: CLÍNICA MÉDICA VETERINÁRIA pela Comissão Examinadora:



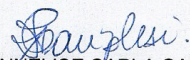
Prof. Dr. ANDRIGO BARBOZA DE NARDI
Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária / FCAV / UNESP - Jaboticabal



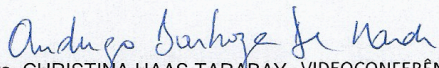
Profa. Dra. PAOLA CASTRO MORÃES
Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária / UNESP / FCAV - Jaboticabal



Pós-doutorando CARLOS EDUARDO FONSECA ALVES
Depto. de Clínica Médica Veterinária / FMVZ/UNESP - Botucatu/SP



Profa. Dra. ANNELISE CARLA CAMPLESI DOS SANTOS
Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária / FCAV / UNESP - Jaboticabal



p/ Dra. CHRISTINA HAAS TARABAY - VIDEOCONFERÊNCIA
Núcleo de Psico-oncologia - Ambulatório Fernando Gentil / Hospital AC Camargo - São Paulo/SP

Jaboticabal, 20 de outubro de 2017

DADOS CURRICULARES DO AUTOR

MARÍLIA GABRIELE PRADO ALBUQUERQUE FERREIRA – nascida no dia 08 de maio de 1985, natural de São Paulo – SP. Graduada no curso de Medicina Veterinária na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Câmpus de Araçatuba, no ano de 2009. Desenvolveu projeto de iniciação científica, com bolsa de IC – Fapesp, na área de imunologia veterinária. Durante a graduação, participou de vários cursos e estágios relacionados com as áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Nos anos de 2010 a 2012 foi residente do Programa de Aprimoramento Profissional do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP, na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. Neste Período, publicou vários resumos científicos em anais de congressos, além de participar de projetos de pesquisa científica. Entre os anos de 2012 e 2014 foi aluna do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica Médica), na FCAV/UNESP de Jaboticabal, sob orientação do Prof. Dr. Andrigo B. De Nardi e Coorientação da Prof.^a. Dr^a. Mirela T. Costa e da Prof.^a. Dr^a. Reneé L. Amorim. No ano de 2012 iniciou o curso *latu senso* de Oncologia Veterinária, pelo Instituto Bioethicus em Botucatu. De 2012 a 2016 participou do atendimento especializado no Serviço de Oncologia Veterinária do Hospital Veterinário da FCAV/UNESP de Jaboticabal, sob a orientação do Prof. Dr. Andrigo B. De Nardi e Prof.^a. Dr^a. Mirela T. Costa. Em março de 2014 foi aprovada no curso de Doutorado pelo mesmo programa de Pós-Graduação, sob orientação do Prof. Dr. Andrigo B. De Nardi e Coorientação do Prof. Dr. Daniel G. Bernabé e da Prof.^a. Dr^a. Renata A. Sobral. De março de 2016 a Abril de 2017 realizou o programa de Doutorado sanduíche junto a Universidade de Wisconsin em Madison – EUA, onde teve oportunidade de realizar a mesma proposta de pesquisa iniciada no Brasil, bem como acompanhar a rotina de atendimentos oncológicos, reuniões clínicas e discussões de casos clínicos. Ministrou aulas e palestras, participou de congressos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos, auxiliou na organização de eventos, é revisora de periódicos científicos e publicou artigos na área de Oncologia Veterinária em periódicos nacionais e internacionais.

Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu,
É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu.

Trem Bala – Ana Vilela

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a Deus, por sempre estar ao meu lado, por olhar por mim, e por ter me abençoado com a maravilhosa família que tenho. E peço que continue me acompanhando sempre.

A meus pais, Manoel e Marisa, e meus irmãos Lígia e Marcus Vinícius, por todo carinho, preocupação, dedicação e por sempre estarem ao meu lado apoiando e incentivando as minhas decisões.

À querida Tatiana Hesse por toda paciência, carinho, atenção, e por ser tão especial na minha vida.

A meus parentes, em especial à minha avó Aida e ao meu avô Ronalde (*in memoriam*) por toda atenção, carinho e ensinamentos.

A meu orientador Professor Andriago Barboza De Nardi por sempre estar disposto a ajudar, por toda a paciência, atenção e dedicação. O senhor, com certeza, é um exemplo a ser seguido. Meu muito obrigada!

Aos meus coorientadores Professora Renata A. Sobral e Professor Daniel Galera Bernabé e à psicóloga Bruna Serafim pela atenção, paciência e ajuda na elaboração deste trabalho.

À Professora Mirela Tinucci Costa por todos os momentos, risadas, apoio e ensinamentos compartilhados.

A todos os colegas do Serviço de Oncologia Veterinária Gabriela, Bruna Firmo, Isabela, Gabriel, Ana Pascoli, Rafaela Bortolotti, Igor, Oscar, Jorge e Thuanny, por colaborarem com a realização deste estudo.

Em especial à Ana Pascoli, Bruna Firmo e Rafaela Bortolotti que participaram ativamente da realização deste trabalho, contribuindo, em demasia, para sua concretização. Meu muito obrigada!

Às minhas queridas amigas, Samantha Sequetin, Amanda Rivelis, Simone Rivelis, Fernanda Carvalho e Carla Silva, por estarem sempre presentes mesmo que, em grande parte dos momentos, estejamos longe.

Aos amigos de Jaboticabal Ana Pascoli, Nazilton, Oscar, Igor, Rafael, Juliana, Ana Paula Gering e Thuanny Lopes por dividirem bons momentos, conversas, conselhos, festas, risadas, e pela amizade tão especial. Muito obrigada!

As amigas Rosana Lino e Cecília, pelas boas conversas e momentos de “roommates” compartilhados.

Aos professores, funcionários e residentes da Universidade de Madison – EUA, que me receberam e apoiaram a realização deste estudo. Em especial a professora Michelle M. Turek, que me orientou durante o período em que estive na UW. Meu muito obrigada!

À minha amiga Karina Ferreira de Castro que, com certeza, contribuiu e muito para minha formação e me incentivou a estar onde estou hoje.

Aos funcionários do programa de pós-graduação e aos funcionários do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), UNESP Jaboticabal, por toda ajuda e colaboração.

Aos meus filhos de quatro patinhas Cindy, Jerry, Madonna, Mel (in memorian) e Aidolem, vocês, com certeza, contribuíram e muito com as minhas escolhas. Em especial, a minha paixão, Electra, que está presente em minha vida desde o primeiro ano de faculdade, que dividiu comigo bons e maus momentos. Aprendo com você a cada dia.

A todos os pacientes e tutores que colaboraram com a realização deste trabalho. E que, com certeza, fazem da nossa profissão algo tão especial.

Ao CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela bolsa concedida que permitiu a realização deste trabalho.

E a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

SUMÁRIO

Página

CERTIFICADO CEP	x
LISTA DE ABREVIATURAS	xii
LISTA DE TABELAS	xv
LISTA DE FIGURAS	xvi
RESUMO.....	xvii
ABSTRACT	xviii
 CAPÍTULO 1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS	 19
INTRODUÇÃO	21
REVISÃO DA LITERATURA	21
REFERÊNCIAS	26
 CAPÍTULO 2 – O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER EM CÃES E GATOS NA VIDA DE SEU TUTOR.....	 31
RESUMO	31
ABSTRACT	33
INTRODUÇÃO	35
MÉTODOS	38
RESULTADOS	42
DISCUSSÃO	57
CONCLUSÕES	67
REFERÊNCIAS	70
 ARQUIVOS ADICIONAIS	 76
ARQUIVO ADICIONAL 1	77
ARQUIVO ADICIONAL 2	87
ARQUIVO ADICIONAL 3	91
ARQUIVO ADICIONAL 4	94

"FACULDADE DE CIÊNCIAS
CAMPUS DE BAURU/ UNESP -
"JÚLIO DE MESQUITA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Abordagem ao paciente oncológico: qual a visão do proprietário?

Pesquisador: Marília Gabriele Prado Albuquerque Ferreira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 15094813.9.0000.5398

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 393.854

Data da Relatoria: 12/09/2013

Apresentação do Projeto:

Trata-se de pesquisa da área de Ciências Agrárias que visa a ampliar o conhecimento do veterinário sobre a melhor forma para informar os proprietários de pequenos animais sobre o câncer.

Objetivo da Pesquisa:

avaliar os sentimentos exteriorizados pelos proprietários de pequenos animais diagnosticados com câncer.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

não há riscos imediatos detectáveis. O aperfeiçoamento da comunicação entre os médicos veterinários e os proprietários de seus pacientes tem potencial para melhorar o atendimento nessa área.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

trata-se de investigação relevante sobre um tema com potencial para melhorar o tratamento oferecido a pequenos animais com câncer. A metodologia está adequada ao objeto proposto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

o TCLE está adequadamente redigido em conformidade com a Resolução 466/12

Endereço: Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01

Bairro: CEP: 17.033-360

UF: SP **Município:** BAURU

Telefone: (143)103--6087 **Fax:** (143)103--6087 **E-mail:** arimaia@fc.unesp.br

"FACULDADE DE CIÊNCIAS
CAMPUS DE BAURU/ UNESP -
"JÚLIO DE MESQUITA



Continuação do Parecer: 393.854

Recomendações:

nada a declarar

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

nada a declarar

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto considerado aprovado por estar em conformidade com os parâmetros legais, metodológicos e éticos analisados pelo colegiado.

BAURU, 13 de Setembro de 2013

Assinador por:
Ari Fernando Maia
(Coordenador)

Endereço: Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (143)103--6087 **Fax:** (143)103--6087 **E-mail:** arimaia@fc.unesp.br

LISTA DE ABREVIATURAS

HADS: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão

BRUMS: Escala de Humor de Brunel

Ansiedade_Sim: Presença de sinais de ansiedade

Ansiedade_Não: Ausência de sinais de ansiedade

Depressão_Sim: Presença de sinais de depressão

Depressão_Não: Ausência de sinais de depressão

Tristeza_S: Tutor sentiu tristeza no momento do diagnóstico

Tristeza_N: Tutor não sentiu tristeza no momento do diagnóstico

Angústia_S: Tutor sentiu angústia no momento do diagnóstico

Angústia_N: Tutor não sentiu angústia no momento do diagnóstico

Negação_S: Tutor não queria acreditar no diagnóstico de câncer no seu “pet”

Negação_N: Tutor acreditou no diagnóstico de câncer no seu “pet”

Dificuldade p/ dormir_S: Tutor apresentou dificuldades para dormir depois da ciência do diagnóstico

Dificuldade p/ dormir_N: Tutor não apresentou dificuldades para dormir depois da ciência do diagnóstico

Arrependimento_S: Tutor sentiu arrependimento no momento do diagnóstico de câncer em seu “pet”

Arrependimento_N: Tutor não sentiu arrependimento no momento do diagnóstico de câncer em seu “pet”

BRUMS_Vigor: Humor vigor

BRUMS_Tensão: Humor tensão

BRUMS_Raiva: Humor raiva

BRUMS_Fadiga: Humor fadiga

BRUMS_Confusão mental: Humor confusão mental

BRUMS_Deprimido: Humor deprimido

BRUMS_Tensão e Vigor: Humores tensão e vigor

Qt Ansiedade_S: Tutor se sentiu ansioso frente a possibilidade de iniciar o tratamento quimioterápico

Qt Ansiedade_N: Tutor não se sentiu ansioso frente a possibilidade de iniciar o tratamento quimioterápico

Qualid vida QT_Ñ poderia ser pior: Qualidade de vida durante a antineoplásica a não poderia ser pior

Qualid vida QT_Ruim: Qualidade de vida durante a quimioterapia antineoplásica ruim

Qualid vida QT_Razoável: Qualidade de vida durante a quimioterapia antineoplásica razoável

Qualid vida QT_Boa: Qualidade de vida durante a quimioterapia antineoplásica boa

Qualid vida QT_Ñ poderia ser melhor: Qualidade de vida durante a quimioterapia antineoplásica não poderia ser melhor

Resp tto_Piorou: Paciente piorou com o tratamento quimioterápico antineoplásico

Resp tto_Estável: Paciente manteve-se estável frente ao tratamento quimioterápico antineoplásico

Resp tto_Melhorou pouco: Paciente melhorou pouco frente ao tratamento quimioterápico antineoplásico

Resp tto_Melhorou moderadamente: Paciente melhorou moderadamente frente ao tratamento quimioterápico antineoplásico

Resp tto_Melhorou muito: Paciente melhorou muito frente ao tratamento quimioterápico

Ef Adv Apatia_Sim: Paciente apresentou apatia

Ef Adv Apatia_Não: Paciente não apresentou apatia

Ef Adv Diarréia_Sim: Paciente apresentou diarreia

Ef Adv Diarréia_Não: Paciente não apresentou diarreia

Ef Adv Anorexia_Sim: Paciente apresentou anorexia

Ef Adv Anorexia_Não: Paciente não apresentou anorexia

Ef Adv Fraqueza_Sim: Paciente apresentou fraqueza

Ef Adv Fraqueza_Não: Paciente não apresentou fraqueza

Ef Adv Dispneia_Sim: Paciente apresentou dispneia

Ef Adv Dispneia_Não: Paciente não apresentou dispneia

Ef Adv Intol ao exerc_Sim: Paciente apresentou intolerância ao exercício

Ef Adv Intol ao exerc_Não: Paciente não apresentou intolerância ao exercício

Visão QT_Benéfica: Para o tutor, a quimioterapia antineoplásica foi benéfica ao paciente

Visão QT_Indiferente: Para o tutor, a quimioterapia antineoplásica foi indiferente ao paciente

Visão QT_Prejudicial: Para o tutor, a quimioterapia antineoplásica foi prejudicial ao paciente

Sentimento frente QT_Feliz: Tutor se sente feliz por ter realizado a quimioterapia antineoplásica no seu cão/gato

Sentimento frente QT_Ñ tenho crtz: Tutor não tem certeza de como se sente frente a quimioterapia antineoplásica realizada no seu cão/gato

Sentimento frente QT_arrependimento: Tutor se arrepende de ter realizado a quimioterapia antineoplásica em seu cão/gato

Sentimento frente QT_Apreensão: Tutor se sente apreensivo por ter realizado a quimioterapia antineoplásica em seu cão/gato

QT novamente_Com certeza: Tutor faria novamente quimioterapia antineoplásica, no futuro, em seu “pet”, com certeza

QT novamente_Sim: Tutor faria novamente quimioterapia antineoplásica, no futuro, em seu “pet”

QT Novamente_Depende: Tutor, dependendo da situação, faria novamente quimioterapia antineoplásica, no futuro, em seu “pet”

QT Novamente_De maneira nenhuma: Tutor não faria novamente quimioterapia antineoplásica, no futuro, em seu “pet”, de maneira nenhuma

Qt: Quimioterapia antineoplásica

Qt neoadj: Quimioterapia antineoplásica neoadjuvante

Qt Adj: Quimioterapia antineoplásica adjuvante

LISTA DE TABELAS

Página

CAPÍTULO 2

Tabela 1. Avaliação da qualidade de vida de cães e gatos com câncer, sob a ótica de seu tutor, em três momentos distintos ($p < 0,0001$)47

Tabela 2. Efeitos adversos esperados, observados e o mais incômodo, sob a ótica do tutor do paciente com câncer53

LISTA DE FIGURAS

Página

CAPÍTULO 2

- Figura 1.** Histograma mostrando os diferentes sentimentos expressos por tutores de cães e gatos com câncer no momento da ciência do diagnóstico de câncer em seu pet.....46
- Figura 2.** Histograma mostrando a avaliação da qualidade de vida do cão/gato, sob a ótica de seu tutor, em três momentos distintos “ (1) Antes da ciência”, “(2) Depois do diagnóstico” e “(3) Durante o tratamento”48
- Figura 3.** Mapa perceptual mostrando associação entre as categorias. As variáveis destacadas em vermelho, apresentaram associação com a presença de sinais de ansiedade e depressão, já as variáveis em azul, apresentaram associação com a ausência de sinais de ansiedade ($p < 0,0001$).52
- Figura 4.** Mapa perceptual mostrando associação entre as categorias. As variáveis destacadas em vermelho, apresentaram associação com a presença de sinais de ansiedade, as variáveis em azul, estão associadas com a presença de sinais de depressão, já as variáveis em roxo, apresentaram associação tanto com a presença de sinais de ansiedade quanto depressão e, inclusive, a presença de sinais de depressão também mostrou-se associada com a presença de sinais de ansiedade (círculo com seta em roxo) ($p < 0,0001$).55

ABORDAGEM AO CÃO E GATO COM CÂNCER: QUAL A VISÃO DO SEU TUTOR?

RESUMO – À medida que se estreitam os laços entre cães, gatos e seres humanos, e consequentemente aumentam os cuidados dedicados a eles, observa-se que as espécies canina e felina estão apresentando uma maior expectativa de vida. Concomitantemente, observa-se que doenças associadas à longevidade, como o câncer, tem se tornado cada vez mais frequentes. Diante do fato de que atualmente os animais de companhia têm desempenhado papéis de membros da família, é natural que seus tutores temam a ocorrência de distúrbios neoplásicos e, experimentem sensações de medo, angústia, ansiedade entre outras, tanto no momento da confirmação do diagnóstico de câncer quanto no momento da indicação do tratamento, especialmente se a quimioterapia antineoplásica fizer parte do protocolo terapêutico preconizado. Neste estudo, tutores de pacientes com câncer responderam a dois questionários, de avaliação psicológica padronizados (HADS e BRUMS), bem como outros dois questionários para avaliação de suas percepções com relação ao diagnóstico e tratamento do câncer. As entrevistas foram feitas em 2 momentos: (1) antes do início da terapia e (2) ao longo do tratamento. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o perfil psicológico e as percepções dos tutores de pacientes com câncer com relação ao diagnóstico e tratamento de seu pet. Dos 103 tutores que participaram deste estudo, 92% descreveram seu cão/gato como membro da família. Esperança (93%), tristeza (77%) e medo (73%) foram os principais sentimentos relatados no momento do diagnóstico. Em 55% dos casos, estes afirmaram sentir esperança com relação à terapia e 65% deles descreveram os efeitos adversos como seus maiores medos frente ao tratamento. Apenas 31% dos efeitos adversos esperados foram efetivamente observados e 78% dos tutores reportaram qualidade de vida boa/excelente durante a tratamento. O mesmo foi considerado benéfico por 82% dos tutores avaliados e 89% sentiam-se felizes por tê-lo feito. Antes do tratamento 54% dos tutores apresentavam sinais de ansiedade. Contudo, apenas 28% dos mesmos ainda os descreviam ao longo do tratamento, havendo associação da redução da ansiedade com a menor ocorrência de efeitos adversos bem como com a melhora da qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento. Constatou-se que a receptividade por parte dos tutores, frente ao tratamento instituído neste pacientes, foi positiva, visto que inicialmente, a maioria dos entrevistados descreveram sinais de ansiedade, principalmente relacionados a expectativa dos efeitos adversos, bem como a queda da qualidade de vida durante o tratamento. Sendo o sofrimento do pet diante dos efeitos adversos e a perda do mesmo em decorrência da terapia, os principais medos apontados pelos tutores entrevistados na presente pesquisa.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Saúde mental; HADS; BRUMS; Quimioterapia antineoplásica.

THE IMPACT OF DIAGNOSIS AND TREATMENT OF CANCER IN DOGS AND CATS ON THEIR OWNER'S LIFE

ABSTRACT - As the bonds between dogs, cats and humans become tighter, and therefore the care towards pets, we may observe that these species have shown longer life spans. Concurrently, we have observed that illnesses related to longevity, such as cancer, have become more frequent. Given that, nowadays, pets often play the role of family members, it is natural that their owners fear the occurrence of neoplastic diseases and suffer from fear, anxiety and similar feelings both at the diagnosis and during the early stages of the treatment, specially if antineoplastic chemotherapy is part of the recommended therapeutic protocol. Owners of cancer patients answered two standardized psychological questionnaires (HADS and BRUMS), as well as two other questionnaires to assess their perceptions regarding the diagnosis and treatment of cancer. The interviews happened in two moments (1) before the beginning of the therapy and, (2) in the middle of the treatment. The goals of this study were to evaluate the psychological profile and perceptions of tutors of cancer patients regarding the diagnosis and treatment of their pet. 103 clients participated in this survey, 92% described their dog/cat as a family member. Hope (93%), sadness (77%) and fear (73%) were the main feelings reported at the time of diagnosis. In 55% of the cases, they stated they were feeling hopeful about the therapy and 65% of them described the adverse effects as their greatest fears. Only 31% of expected adverse effects were observed and 78% of those owners reported good/excellent quality of life during the treatment. It was considered beneficial by 82% of the evaluated owners and 89% were feeling happy for choose it. Before the treatment 54% of these clients had signs of anxiety. In contrast, only 28% of those still described them during the treatment. There was an association between the reduction of anxiety signs and the lower occurrence of adverse effects, as well as the improvement of patients' quality of life during treatment. In conclusion, there was a positive balance according to the tutors regarding the treatment of their dog cat. Initially, most of these described signs of anxiety, mainly related to the expectation of adverse effects, as well as the decrease of the quality of life during the treatment. The pet's suffering due to adverse effects and the lost of him/her due to the therapy, were the main fears highlighted by the tutors interviewed in the present survey.

Keywords: Anxiety; Depression; Dental health; HADS; BRUMS; antineoplastic chemotherapy.